



Carla Guagliardi
Fifi, 1991
Instalação Galeria Sérgio Porto
Foto Vicente de Mello

Uma Paisagem no tempo ¹

Eduardo Coimbra²

Estamos ali, diante da história. Um corpo vivo com pele transparente. Células que processam em seu interior o acúmulo da passagem do tempo. Nos falam aos sentidos de uma qualidade tátil e visual do tempo, para além de uma cronometragem exata, de um registro métrico.

O organismo se expande horizontalmente no espaço e verticalmente no tempo. As faixas horizontais, “campos temporais”, trazem em si a soma e a diferença, o momento e o lapso, o

¹ Texto para o convite/cartaz da exposição *Carla Guagliardi – Instalação*, na Galeria do Espaço Cultural Sérgio Porto, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, de 11 de junho a 7 de julho de 1991.

² Eduardo Coimbra é formado em engenharia pela PUC-Rio, começou sua carreira artística no início dos anos 90. A partir do final da década de 90 seu trabalho se concentrou em proposições espaciais, com pesquisas nas relações entre arte, arquitetura e paisagem.

contínuo e a suspensão. As células estendidas verticalmente atravessam o instante, expressam individualmente sua temporalidade, trazem em si a divisão e o múltiplo, e nessa geometria orgânica a serialidade se faz um todo na unicidade do tempo. Um corpo único, que vive e cria seus sinais. Uma escultura onde a matéria permanece em contínua transformação. Reações entre sólido e líquido, escuro e claro, pesado e leve, presente e ausente, antes e depois. Um trabalho que se realiza unicamente naquele espaço e naquele tempo. Uma pintura onde o suporte (a água) é o elemento ativo que traz para o plano o tempo físico, que atualiza a cada olhar uma experiência real e única, que dilui a matéria e se impregna de sua ausência. Uma paisagem que se aprofunda na extensão do tempo.

Estamos ali, diante da obra. Sentimo-nos no mundo. Num mundo como aquele delimitado pela fina película transparente. Contamos o tempo presente, imersos em seus abismos e sobressaltos. Nesse processo silencioso e irreversível comungamos de uma inevitável cumplicidade: a existência.

Junho 1991



Vicente de Mello
Carla Guagliardi e Eduardo Coimbra na montagem de *Fifi*, 1991
Exposição *Instalação*
Galeria Sergio Porto